

Acta N.º <b>01/2008</b>	
Livro N.º	Folha N.º
<b>34</b>	<b>184</b>

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL**  
**ACTA N.º 1/2008 DE 2 DE JANEIRO**

----- Aos dois dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e oito, nesta Vila-Sede do Município de Vila Nova de Paiva, no Salão Nobre dos Paços do Município, realizou-se a primeira reunião camarária do ano em curso, de natureza ordinária, de carácter público, sob a Presidência do Sr. Manuel Marques Custódio, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal, estando presente toda a Vereação, o Vereador a Meio Tempo, Sr. Jorge Oliveira Pinto, Vice - Presidente da Câmara, e os Srs. Vereadores Avantino Loureiro Beleza, António César Silva Rodrigues Fonseca e José Morgado Ribeiro -----

----- A reunião foi secretariada por mim, José Manuel Amado Magalhães, Chefe da Divisão de Administração e Finanças, em regime de comissão de serviço, indigitado verbalmente para o efeito pelo Sr. Presidente da Câmara, coadjuvado pela Assistente Administrativo Principal Teresa Cristina Mota de Almeida Santos. -----

----- E sendo a hora designada para início dos trabalhos, eram dez horas e catorze minutos, e verificando-se haver “quorum” para funcionamento do Executivo e tendo os membros presentes ocupado os seus lugares, o Sr. Presidente declarou aberta a reunião, cuja convocatória foi efectuada oportunamente nos termos legais.-----

**-----INFORMAÇÕES -----**

----- De seguida foram prestadas algumas informações: -----

----- O Sr. Presidente, sendo a primeira reunião do ano de 2008, começou por desejar à Vereação votos de Bom Ano.-----

----- O Vereador José Morgado desejou ao Executivo votos de Bom Ano e sucessos políticos para todos, que se pratiquem boas práticas para o interesse do concelho. Informou que ficou desgostoso com a entrevista do Sr. Presidente ao jornal local “Notícias do Paiva”. Na entrevista, relativamente ao empréstimo, o Sr. Presidente apresentou uma justificação que não deu na reunião da Câmara Municipal. Referiu que não é fundamentalista na mudança da feira, entendendo que se deve discutir essa mudança com a população, para se analisar se é estruturante para o concelho.-----

----- Questionou o Sr. Presidente sobre a sede dos Julgados de Paz (se iria ser em Penalva do Castelo), sobre a situação actual do Arruamento de Almoinha, no Touro e sobre a abertura do concurso para assistente administrativo principal e qual a função desse concurso.-----

----- O Vereador César Fonseca referiu-se à entrevista do Sr. Presidente, e às afirmações sobre a Oposição. Questionou em que é que, da sua parte, limitou o desenvolvimento do concelho, e qual o rumo para o concelho. Que já se disponibilizou para ajudar a resolver

várias situações, entre elas a dos sapadores florestais, inclusive nos “breafings” semanais da Protecção Civil realizadas no Governo Civil de Viseu.-----

----- O Vereador Avantino Beleza cumprimentou o Executivo e desejou um Ano Feliz para todos. Informou que não leu a entrevista, mas o Sr. Presidente terá as suas razões para dizer o que disse. Que já se convenceu que a oposição não se faz nas reuniões da Câmara, mas sim lá fora.-----

----- Relativamente aos Julgados de Paz é abertamente a favor desse tipo de tribunal, que aliás está enraizada e se centraliza nos Tribunais de Comarca, por aquilo que eles representam, e que já ouviu dizer que a sede ficaria em Aguiar da Beira, e que não assinaria o Protocolo sem saber onde iria ser a sede.-----

----- O Vereador Jorge Oliveira Pinto desejou a todos um bom Ano e informou que recebeu várias mensagens de Natal, entre elas, uma do Sr. João Amaral do Brasil, que se regozijou pelo processo de geminação com Duque de Caxias, Rio de Janeiro, Brasil, desejando que a comunidade de Vila Cova à Coelheira radicada no Rio de Janeiro usufrua de alguns benefícios e a outra de Timor do Sr. Padre Almeida, em que referiu e agradeceu a participação do Município de Vila Nova de Paiva na acção de solidariedade “ Uma criança, um sorriso em Timor”. -----

----- O Sr. Presidente começou por responder ao Vereador José Morgado afirmando que o empréstimo só seria afectado a obras financiadas pelo QREN. Quanto aos Julgados de Paz informou que a Câmara Municipal cede as instalações, dois funcionários pelo menos, suporta as despesas da água e luz e apetrechamento informático e demais recheio e renda de instalações se for o caso. O Ministério da Justiça paga ao juiz, aos mediadores e o software. Em relação à localização da sede todos os concelhos estão em equidade, o actual sistema dos Julgados de Paz é diferente do modelo anterior.-----

----- Referiu-se às instalações do Grupo Folclórico Cultural e Recreativo de Vila Nova de Paiva, e que na sua opinião não vão ao encontro das necessidades do Grupo. Entende que essas instalações eram adequadas para instalação dos Julgados de Paz, dado que têm dignidade. Informou que já teve uma reunião com a Direcção do grupo, em que foi abordado esse assunto e lhe sugeriu a atribuição de um subsídio no valor de € 400,00 (quatrocentos euros) mensais para arrendarem uma loja para se instalarem provisoriamente enquanto não tivessem instalações próprias, construídas pela Câmara Municipal.-----

----- Quanto ao arruamento de Almoinha, no Touro, informou que tinha sido acordado entre o Presidente da Câmara e o Senhor João Teixeira do Amaral, que este último deixava entrar num terreno sito no lugar do Prado Favaio e em troca a Câmara Municipal reconstruía um muro que tinha sido demolido pelo Sr. João na Rua de Almoinha, o qual era alvo de um processo crime no Tribunal de Castro Daire. No dia em que os serviços municipais foram

Acta N.º <b>01/2008</b>	
Livro N.º	Folha N.º
<b>34</b>	<b>184</b>

para construir o muro, o Sr. João não deixou. Neste momento está tudo parado até que o Sr. João diga alguma coisa.-----

----- O Concurso de assistente administrativo é apenas um concurso interno de acesso à categoria superior.-----

----- Em relação aos Sapadores Florestais, o Eng. Gravato comunicou-lhe que os primeiros a criar serão os de Vila Nova de Paiva.-----

----- De seguida passou-se à análise da **ORDEM DO DIA**, como segue:-----

-----**OBRAS PÚBLICAS**-----

-----**Por Empreitada**-----

----- a) Empreitada de “**Requalificação Urbana das Ex- EN 323 e 329 e da Avenida 25 de Abril, em Vila Nova de Paiva**” – Adjudicatário: Francisco Pereira Marinho & Irmãos, S.A.. Apreciação e votação do auto de medição de trabalhos adicionais n.º1 (proposta adicional n.º4), no valor, excluído o IVA, de € 91.995,14 (noventa e um mil novecentos e noventa e cinco euros e catorze cêntimos).– Informação N.º 185-P/DOM/07, de 26.12.2007.-----

----- **DELIBERAÇÃO:** Deliberado por maioria absoluta, com abstenção do Sr. Vereador Avantino Beleza, alegando desconhecer o processo, aprovar o auto e autorizar o respectivo pagamento.-----

-----**DELIBERAÇÕES DIVERSAS**-----

-----**OBRAS PARTICULARES**-----

-----**Licenciamento de Obras Particulares**-----

----- a) Licenciamento de Obras Particulares no âmbito de competência delegada e subdelegada no período compreendido entre o dia 3 e 10 de Dezembro de 2007.-----

----- **DELIBERAÇÃO:** O Executivo tomou conhecimento das decisões tomadas no âmbito de competência delegada e subdelegada, conforme listagem da Divisão de Urbanismo e Ambiente presente à reunião, que aqui se dá por reproduzida e arquivada na pasta anexa ao livro de actas das reuniões camarárias. -----

----- b) **Pedido de execução de muro de divisória no Bairro Social Mártir S. Sebastião** – Requerente: Álvaro de Jesus Figueiredo, proprietário do Lote n.º 8 do Bairro de S. Sebastião, Freguesia de Vila Nova de Paiva – Parecer Técnico n.º JF-21/DUA/07, de 19.12.2007. -----

----- A solicitação do Sr. Presidente estiveram presentes na reunião para prestar esclarecimentos sobre o assunto, os funcionários Eng. Jorge Brás, Chefe da DOM, e Arq. Paulo Lopes, Chefe da DUA. -----

----- **DELIBERAÇÃO:** Deliberado por unanimidade suspender a decisão sobre o pedido do senhor Álvaro até que seja presente à reunião camarária o projecto de alteração do

loteamento do Bairro Mártir S. Sebastião, conforme deliberado em reunião camarária de 15 de Novembro de 2006.-----

----- **c) André Fonseca Martins** – Requerimentos de 21 e 26 de Dezembro sobre pedido de Declaração de Interesse para o Turismo (DIT) junto do Instituto do Turismo de Portugal, IP, relativo a estabelecimento/projecto de construção de Bowling em Vila Nova de Paiva- Análise e emissão de parecer da Câmara Municipal - Informação n.º 81/DAF/07, de 27.12.2007.-----

----- Foi presente à reunião a Informação n.º81/DAF/2007, de 27/12/2007, sobre a Declaração de Interesse para o Turismo do equipamento de Bowling a edificar em Vila Nova de Paiva.-----

----- **DELIBERAÇÃO:** Deliberado por unanimidade sobre o equipamento do Bowling, dar parecer favorável ao empreendimento do Bowling, por ser de interesse turístico para o concelho e para a região potenciando o turismo de qualidade tanto regional como nacional e intermunicipal; em conformidade será emitida certidão desta deliberação para os fins requeridos.-----

#### -----**DELIBERAÇÕES DIVERSAS**-----

-----**a) 14.ª Alteração às Grandes Opções do Plano (PPI e AMR) para o ano Financeiro de 2007** - Conhecimento do despacho do Presidente da Câmara, datado de 20.12.2007, de aprovação da alteração.-----

----- **DELIBERAÇÃO:** O Executivo tomou conhecimento. -----

----- **b) 14.ª Alteração ao Orçamento para o ano Financeiro de 2007** – Conhecimento do despacho do Presidente da Câmara, datado de 20.12.2007, de aprovação da alteração.-----

----- **DELIBERAÇÃO:** O Executivo tomou conhecimento. -----

#### ----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- Uma vez concluída a ordem do dia, e dado tratar-se de reunião ordinária pública, foi aberto, nos termos legais, um período para intervenção do público.-----

----- António Manuel Ribeiro Tavares, de Vila Nova de Paiva, único munícipe presente, colocou o problema do estacionamento requerido para a Escola de Condução Irmãos Tavares, objecto de decisão do Executivo na reunião de 21 de Novembro último.-----

----- O Executivo tomou conhecimento das preocupações sobre a localização do estacionamento.-----

#### ----- **APROVAÇÃO EM MINUTA** -----

----- A presente acta foi aprovada em minuta na própria reunião, por unanimidade, sob proposta verbal do Sr. Presidente, nos termos do que dispõe o N.º 3 do art.º 92.º da Lei N.º 169/99 de 18.09, e foi assinada pelos membros que a aprovaram.-----

#### -----**ENCERRAMENTO**-----

Acta N.º <b>01/2008</b>	
Livro N.º	Folha N.º
<b>34</b>	<b>184</b>

----- E não havendo outros assuntos a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a reunião, eram doze horas e quarenta e oito minutos, pelo que de tudo, para constar, se lavrou a presente acta que depois de lida e aprovada, foi rubricada e assinada pelo Presidente da reunião e por mim que a secretariei.-----